



Trabalhos Científicos

Título: Gastroenterite Eosinofílica: Relato De Caso Clínico

Autores: VERA REGINA APOLIANO RIBEIRO; JULIANNE RITA GURGEL LIMA

Resumo: Introdução: Descrita inicialmente por Kaijser (1937), a gastroenterite eosinofílica (GE) é uma doença inflamatória crônica causada por infiltração eosinofílica seletiva do trato gastrointestinal associada à eosinofilia periférica, sem causa aparente. Trata-se de patologia rara, com cerca de 300 casos publicados na literatura mundial. Parece afetar mais o sexo masculino nas segunda e sexta décadas de vida. Sua etiologia é desconhecida, porém acredita-se que um possível mecanismo seria uma reação tipo I mediada por IgE, pois cerca de 50% dos pacientes têm histórico alérgico. O quadro clínico depende do local acometido e do grau de infiltração. O tratamento baseia-se na corticoterapia e exclusão de alérgenos alimentares. Descrição do caso: F.E.M.B.F., 14 anos, masculino, pardo, com quadro clínico iniciado há um mês da admissão, caracterizado por pirose, plenitude pós-prandial, diarréia aquosa, cerca de 6 episódios por dia, com náuseas e vômitos. Apresentou perda ponderal aproximada de 4 quilos em 30 dias. Havia história progressiva de asma e rinite alérgica. À internação, evidenciada eosinofilia periférica de 59% e alargamento do tempo de atividade de protrombina (TAP). Investigação para hepatopatia crônica e sorologias para toxocara e estrogilóides foram negativas. A biópsia duodenal revelou duodenite crônica moderada com numerosos eosinófilos (>35/CGA). Iniciado tratamento com prednisona e exclusão de alimentos alergênicos, evoluindo com melhora clínica e laboratorial. Discussão: O caso descreve um paciente do sexo masculino atópico com sintomas gastrointestinais e eosinofilia periférica importante. O estudo histopatológico da mucosa duodenal revelou infiltrado eosinofílico acentuado, auxiliando a investigação. As características importantes, neste caso, são os sintomas gastrointestinais associados à marcada eosinofilia periférica, ao alargamento do TAP, decorrente da síndrome disabsortiva, com excelentes respostas clínica e laboratorial à terapia instituída. Conclusão: A compreensão da fisiopatologia e o diagnóstico adequado da GE são fundamentais para estabelecer tratamento racional com redução à exposição de antígenos ofensores e terapia anti-inflamatória.